

SENAC

Pedro Figueira Almeida Alves

Alfabetização acadêmica no curso de graduação em Filosofia.

Rio de Janeiro

2018

Pedro Figueira Almeida Alves

Alfabetização acadêmica no curso de graduação em Filosofia.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
SENAC, pólo Rio de Janeiro, como requisito
parcial à obtenção de titulação correspondente à
Especialização em Docência.

Rio de Janeiro

2018

Elaborada pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do Centro Universitário Senac São Paulo com dados fornecidos pelo autor(a).

Alves, Pedro Figueira Almeida

Alfabetização acadêmica no curso de graduação em Filosofia. /
Pedro Figueira Almeida Alves - São Paulo (SP), 2018.
17 f.: il.

Mediador(a): Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Senac

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Docência no
Ensino Superior - Pós-graduação Lato Sensu) - Centro Universitário
Senac, São Paulo, 2018.

: 1. Docência. 2. Educação. 3. Filosofia. 4. Metodologia. 5. Plano de
trabalho docente. I. Senac, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
(Mediad.) II. Título

RESUMO

Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Docência do SENAC, elaborado conforme os moldes exigidos pela instituição. Este trabalho tem como objetivo desenvolver a reflexão sobre a alfabetização acadêmica, conceito tomado como derivado de uma alfabetização funcional contextualizada. Fundamentado pela pesquisa do Instituto Paulo Montenegro em associação com a Ação Educativa, demonstra-se o problema do analfabetismo funcional no mercado de trabalho brasileiro. Foca-se no problema do analfabetismo funcional nos membros do ensino superior, segundo o trabalho de TEIXEIRA et al. (2012), para em seguida delimitar-se a questão sobre o ensino da Metodologia segundo o trabalho de OLIVEIRA et al. (2015). Tomando como pressuposto que não é atribuição do Ensino Superior lidar com a alfabetização básica, propõe-se aqui que se faça uma abordagem para lidar com sua parcela do problema, que é o ensino da linguagem pertinente ao contexto de trabalho de seus formandos. Para solucionar este problema, desenvolve-se um Plano de Trabalho Docente para a disciplina Metodologia Acadêmica, exemplificando-o no curso superior de Filosofia, cadeira cujas diretrizes do MEC direcionam e vinculam a formação para o trabalho acadêmico, seja por pesquisa, seja por licenciatura.

Palavras-chave: 1. Docência. 2. Educação. 3. Filosofia. 4. Metodologia. 5. Plano de trabalho docente.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 CAPÍTULO I.....	07
3 CAPÍTULO II.....	09
3.2 Aula 1.....	10
3.3 Aula 2.....	11
3.4 Aula 3.....	12
3.5 Aula 4.....	13
3.6 Aula 5.....	14
3.7 Aula 6.....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo visa discutir a questão do analfabetismo acadêmico e apresentar uma proposta de trabalho docente que viabilize melhor preparar os alunos do curso de graduação para o entendimento e confecção de textos acadêmicos nos moldes padronizados e exigidos pelas instituições de ensino superior. Para tanto, utilizaremos como exemplo uma proposta didática referente à disciplina Metodologia Acadêmica em um curso de nível superior de bacharelado em Filosofia.

O analfabetismo acadêmico é uma questão preocupante aos docentes de nível superior, pois impacta diretamente na produção acadêmica esperada das instituições de ensino superior, especialmente nos níveis de especialização, mestrado e doutorado. Também é prejudicial ao corpo discente futuramente formado, pois lhes será cobrada aptidão técnica na produção desse tipo de obras. Cabe às instituições de ensino superior e aos docentes que as compõem preparar esse indivíduo ao pleno exercício de sua função profissional, e dentre as competências necessárias, inclui-se a plena alfabetização acadêmica.

Como objetivo geral, este trabalho pretende gerar a reflexão no leitor sobre a necessidade de apresentar formalmente aos alunos a metodologia do trabalho científico e sua linguagem, o modo como o trabalho acadêmico é produzido e publicado, a importância da padronização dos textos, a variedade dos diferentes tipos de textos e sua aplicabilidade, enfim alfabetizar academicamente os recém-ingressos no curso de graduação em Filosofia.

Contextualiza-se essa proposta no curso Metodologia, uma das últimas cadeiras a serem apresentadas aos ingressos¹. Estima-se que, pela utilidade de tal alfabetização, a mesma não deva ser ministrada somente ao final do curso, como normalmente é feito, apresentando essa questão somente em tempo próximo à confecção dos trabalhos monográficos obrigatórios ao final do curso, mas sim inicialmente, como parte integrante da propedêutica acadêmica já trabalhada normalmente nos cursos de metodologia.

Justifica-se essa necessidade pelo fato de a Filosofia em si ser uma ciência eminentemente humana, absolutamente abstrata, em cuja estrutura de pensamento é impraticável ou inaplicável o método científico. O método científico, sobre o qual toda a ciência moderna se fundamenta, tem como um de seus pressupostos a experimentação para comprovação de hipóteses. Tal pressuposto é impossível dentro da Filosofia.

¹ Afirmação baseada da estrutura curricular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde parte significante dos Bacharelados não possui a disciplina Metodologia Científica, ou, quando a possui, consta como disciplina dos períodos finais. Ver: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Departamento de orientação e supervisão pedagógica. **Ementário**. Disponível em: <<http://www.ementario.uerj.br/>>. Acesso em 20 out. 2017..

Apesar da rigidez lógico-argumentativa, a Filosofia não trabalha como as ciências naturais, isto é, com experimentação e comprovação. Seu ensino muitas vezes restringe-se a aulas expositivas simples ou dialógicas. Portanto, comumente os calouros apresentam carência de prática de produção científica, pois essa não lhes é solicitada desde o Ensino Básico, demonstrando dificuldades para se adequarem ao que lhes é exigido no nível superior.

O primeiro objetivo específico deste trabalho é a apresentação de uma proposta de trabalho docente para a disciplina Metodologia, levando-se em consideração as necessidades específicas do curso de Filosofia propriamente dito e as necessidades dos alunos de tal curso. Este trabalho, entretanto, não visa se restringir ao curso de Filosofia. Conforme mencionado como objetivo geral, visa-se a reflexão por parte do leitor da necessidade da alfabetização acadêmica dos graduandos, e como tal, as propostas aqui apresentadas podem ser adaptadas aos demais cursos de nível superior, segundo suas necessidades específicas e as de seu público-alvo.

O segundo objetivo específico deste trabalho é a apresentação de uma breve pesquisa de autores da área, corroborando a necessidade da atenção para a questão da alfabetização acadêmica. Esse embasamento pretende fornecer ao leitor um direcionamento, ainda que breve e superficial, para sua própria pesquisa, de modo que possa aprofundar-se no tema e fundamentar as alterações que lhe permitam utilizar esta proposta em um curso de outra área.

O Capítulo I serve ao cumprimento do segundo objetivo específico deste trabalho. Nele serão abordados três trabalhos como forma de contextualização da necessidade premente da alfabetização acadêmica. O primeiro texto de referência é a pesquisa do Instituto Paulo Montenegro intitulada "Alfabetismo no Mundo do Trabalho". Esse texto apresenta um panorama geral do analfabetismo funcional dentro do mercado de trabalho brasileiro e, por conseguinte, também dentro do Ensino Superior. Dentro dessa ótica de alfabetismo funcional, apresenta-se em seguida a questão do analfabetismo funcional em alunos universitários, pelo texto de TEIXEIRA, et al. (2012). Em seguida, o presente trabalho delimita a questão do alfabetismo acadêmico, que é tema do artigo de OLIVEIRA, et al. (2015), que versa sobre a importância do ensino da metodologia acadêmica.

O Capítulo II está dividido em vários segmentos. Nele será apresentada propriamente a proposta de trabalho docente (PTD) a ser executada durante o curso Metodologia. Inicialmente um quadro sinóptico apresentará o plano por completo. Posteriormente, aula a aula serão criticadas.

A metodologia da pesquisa empregada na confecção deste trabalho restringiu-se à consulta e revisão bibliográfica, haja vista o caráter eminentemente teórico da matéria.

2 CAPÍTULO I

O analfabetismo funcional é um grave problema enfrentado na realidade de trabalho brasileira. Entende-se como alfabetismo a escala de proficiência na compreensão de leitura, escrita e matemática básica. Neste trabalho, iremos além, conferindo à noção de alfabetismo a capacidade de compreensão e comunicação de determinada linguagem, podendo a partir disso contextualizá-lo. Ou seja, para fins deste estudo, consideraremos o alfabetismo como a proficiência no uso da linguagem pertinente ao contexto de um campo de trabalho. Daí deriva-se a noção de alfabetismo acadêmico, que corresponde, segundo essa perspectiva, à proficiência de consumo e produção de textos acadêmicos.

A proficiência de um profissional em compreender e produzir textos relacionados à sua própria área de atuação é indispensável contemporaneamente. Um administrador deve produzir e compreender relatórios; um jornalista deve produzir e compreender minutas; um estatístico deve produzir e compreender gráficos de dados. O mesmo se espera de um profissional ou integrante do mundo acadêmico: que ele saiba compreender e produzir textos segundo os padrões de sua área de atuação (a academia).

Essa proficiência hodiernamente está muito aquém do desejável. Retornemos à definição de alfabetismo como proficiência apenas de leitura e escrita. Segundo dados do Instituto Paulo Montenegro, em associação com a organização não governamental Ação Educativa, apenas 8% dos brasileiros são proficientemente alfabetizados, capazes de compreender e produzir textos com eficiência. Dentro do ensino superior, 36% dos integrantes têm conhecimentos entre elementares e rudimentares, incapazes de trabalhar com textos simples. As consequências dessa realidade sobre o mercado de trabalho são diretas e evidentes. O mercado de trabalho já saturado recebe uma grande quantidade de formandos que não estão plenamente capacitados a exercer suas funções profissionais.

O artigo de TEIXEIRA et al. (2012) expõe considerações sobre o impacto dessa realidade sobre as instituições de nível superior. O sistema educacional brasileiro como um todo não está apresentando resultados satisfatórios. Em parte pela mentalidade arraigada na sociedade brasileira², sobrecarrega-se o sistema de ensino superior com atribuições que não lhes são pertinentes. O resultado possivelmente consequente de políticas públicas de massificação do ensino superior³ é a atual falta de qualificação dos profissionais da área.

² Ver ALVES, P. F. A. A falácia da Educação. **PEDROFIGUEIRA.PRO**. 2017. Disponível em: <<http://pedrofigueira.pro.br/edicoes-independentes/>>. Acesso em 20 out. 17.

³ Ver FERNANDES-FERREIRA, H. Um exército de Doutores desempregados. **Tribuna do Ceará**. 2016. Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br/blogs/tribuna-cientifica/ciencia-e-politica/um-exercito-de-doutores-desempregados/>>. Acesso em 20 out. 2017.

Não cabe ao ensino superior a alfabetização funcional, e sim a alfabetização profissional, isto é, o ensino e capacitação para a produção de textos concernentes à área de atuação da carreira escolhida pelo ingressante. Dentre as várias carreiras possíveis, encontra-se a própria carreira acadêmica. Cabe à instituição de nível superior capacitar seus formandos para a produção e consumo de textos em linguagem acadêmica, a compreensão dos signos pertinentes à área, a análise e pesquisa dos diversos tipos de textos que se encontram na academia. Resenhas, resumos, monografias, teses, dissertações cada qual com uma finalidade e com seu próprio modo de produção, padronizados segundo normas técnicas definidas em comum acordo entre as instituições.

OLIVEIRA e VALENÇA (2015) apresentam em seu trabalho a importância do ensino da metodologia científica para as relações de ensino e aprendizagem no ensino superior. Assim como neste estudo, os autores daquele criticam a deficiência do ensino da metodologia científica no mundo acadêmico; tratam da indispensabilidade de instruir os estudantes de ensino superior sobre a necessidade da compreensão da metodologia científica e da padronização da produção acadêmica: uma alfabetização profissional acadêmica. Independentemente da discussão epistemológica do que seria "ciência" propriamente dita, é inegável o fato de que a padronização da comunicação se faz imprescindível no meio científico, assim como em qualquer meio de trabalho, a exemplo do meio acadêmico.

Fundamentado por esse arcabouço teórico, observa-se o problema da alfabetização acadêmica nos mais diversos cursos: graduandos em sua maioria sem proficiência lingüística possuem graves dificuldades para lidar com a produção de textos acadêmicos. Esta realidade também se verifica generalizada em todos os cursos, onde se inclui o de Filosofia.

O principal ramo profissional do graduado em Filosofia é o trabalho acadêmico. Seja lecionando na educação básica, seja pesquisando dentro da educação superior, o profissional em Filosofia está inserido num ramo de mercado muito limitado e restrito. As próprias determinações do MEC direcionam o curso para a pesquisa⁴. É premente e absolutamente necessário estar plenamente capacitado a produzir textos dentro dos padrões exigidos pela academia e pelas instituições especializadas como pré-requisito de viabilidade profissional.

Neste trabalho será apresentada uma proposta que visa auxiliar o professor de metodologia a capacitar seu aluno a trabalhar academicamente, pressupondo sua abordagem tão brevemente ao ingresso do novo estudante, em contraposição à prática de abordá-la ao final da graduação como preparação para a confecção de monografias.

⁴ Ver BRASIL. Ministério da Educação. **PARECER CNE/CES 492/2011** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em 20 out. 2017.

3 CAPÍTULO II

Neste segundo capítulo propõe-se um Plano de Trabalho Docente, com carga horária de 24 horas (totalizando seis aulas de quatro horas cada), fundamentado nos estudos e conceitos propostos no curso de Especialização em Docência do SENAC. A seguir, consta quadro sinótico pertinente ao curso a ser ministrado em instituição hipotética.

3.1 Contextualização e quadro sinótico

Quadro 1 - Contextualização

Nome da Instituição: Faculdade de Filosofia
Nome do curso do Ensino Superior: Bacharelado em Filosofia
Nome da Disciplina do Ensino Superior: Metodologia acadêmica
Carga horária: 24 horas – 06 aulas
Professor (a) Pedro Figueira Almeida Alves
Ementa: 1. A Metodologia Científica e a Metodologia Acadêmica; 2. Os gêneros acadêmicos e sua normatização; 3. Artigos, Resenhas e Resumos; 4. Fichamentos e pesquisa bibliográfica; 5. Monografias, Teses e Dissertações. 6. O uso da informática como fonte para pesquisa.
Objetivo geral: Aprender sobre a metodologia científica, sobre a produção de trabalhos dentro dos padrões científicos e sobre a pertinência dessa produção para a divulgação acadêmica, credenciando o aluno à pesquisa acadêmica, à crítica filosófica pertinente e ao uso adequado dos meios disponíveis para tanto.

Fonte: Próprio autor.

Quadro 2 - Divisão de aulas

Aula	Objetivos específicos de aprendizagem	Tema	Metodologia	Materiais textuais e recursos tecnológicos:	Recursos avaliativos	Referências
1	Aprender sobre o método científico e sua importância	A Metodologia Científica e a Metodologia Acadêmica	Aula expositiva dialógica	Sala de aula com projetor	Teste objetivo e portefólio	CERVO, A. L. Metodologia científica. São Paulo: Pearson, 2007.
2	Diferenciar os gêneros acadêmicos e sua normatização	Os gêneros acadêmicos e sua normatização	Aula expositiva dialógica	Sala de aula com projetor	Teste objetivo e portefólio	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. São Paulo: ABNT, 2011
3	Aprender técnicas de pesquisa	Fichamentos e pesquisa bibliográfica	Estudo dirigido	Sala de aula com projetor	Produção textual e portefólio	CERVO, A. L. Metodologia científica. São Paulo: Pearson, 2007.
4	Aprofundar o saber sobre os gêneros objetivos	Artigos, Resenhas e Resumos	Estudo dirigido	Sala de aula com projetor	Produção textual e portefólio	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: São Paulo: ABNT, 2011
5	Diferenciar os tipos de TCC	Monografias, Teses e Dissertações	Estudo dirigido	Sala de aula com projetor	Teste objetivo e portefólio	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: São Paulo: ABNT, 2011
6	Praticar a pesquisa acadêmica contemporânea	O uso da informática como fonte para pesquisa	Simulação	Sala de informática	Produção textual e portefólio	CERVO, A. L. Metodologia científica. São Paulo: Pearson, 2007.

Fonte: Próprio autor.

3.2 Aula 1

1. Tema/Título da aula: "A Metodologia Científica e a Metodologia Acadêmica".
2. Objetivos específicos de aprendizagem:
 - a. Aprender sobre o método científico, sua história, sua fundamentação e sua importância para o desenvolvimento das ciências como um todo.
 - b. Aprender sobre a relação entre o método científico e a Filosofia.
 - c. Compreender a necessidade da Metodologia Acadêmica como uma forma de padronização da divulgação de conteúdos entre as diversas instituições.
3. Metodologia: Nesta primeira abordagem, por meio de uma aula expositiva dialógica, o professor deve apresentar o conteúdo teórico acerca da metodologia científica e da consequente metodologia acadêmica, demonstrando a necessidade de padronização dos métodos de análise, experimentação e divulgação de informações entre os vários autores de estudos. Deve ser salientada a importância de padronização da produção textual final, como forma de comunicação e divulgação dos estudos, remetendo aos trabalhos acadêmicos produzidos no curso de Filosofia. O professor deve demonstrar que o método padronizado de comunicação entre os autores de diversas comunidades acadêmicas permite o compartilhamento de informações de forma mais eficiente.
4. Fundamentação teórica: O conteúdo desta aula se fundamenta principalmente no trabalho de CERVO (2007).
5. Materiais textuais e recursos tecnológicos: Além do texto base, propõe-se que a aula seja realizada em ambiente com projetor onde o professor possa apresentar fotogramas que ilustrem o tema e promovam reflexão nos alunos.
6. Recursos avaliativos: A avaliação desta aula teórica deve ser feita por meio de um teste objetivo no qual se avalie a apreensão de dados básicos por parte dos alunos, além da elaboração de um portefólio no qual se averigüe e acompanhe o desenvolvimento do aluno.
7. Referências: CERVO, A. L. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson, 2007.

3.3 Aula 2

1. Tema/Título da aula: "Os gêneros acadêmicos e sua normatização".
2. Objetivos específicos de aprendizagem:
 - a. Aprender a diferenciar os diversos gêneros de textos acadêmicos por suas características técnicas, estilo de confecção, finalidades próprias e teor discursivo.
 - b. Aprender a identificar as regras de normatização em vigor para a produção dos diversos gêneros textuais acadêmicos.
3. Metodologia: Nesta abordagem, por meio de uma aula expositiva dialógica, o professor deve apresentar o conteúdo teórico acerca dos diversos gêneros acadêmicos, sua constituição, a finalidade e uso de cada um. Deve ser novamente dada importância para a padronização das publicações, remetendo aos trabalhos acadêmicos produzidos no curso de Filosofia.
4. Fundamentação teórica: O conteúdo desta aula se fundamenta principalmente nas normas da ABNT, a exemplo da NBR 14724, e material trazido pelos alunos como contribuição previamente solicitada pelo professor.
5. Materiais textuais e recursos tecnológicos: Além do texto base, propõe-se que a aula seja realizada em ambiente com projetor onde o professor possa apresentar fotogramas que ilustrem o tema e promovam reflexão nos alunos.
6. Recursos avaliativos: A avaliação desta aula teórica deve ser feita por meio de um teste objetivo no qual se avalie a apreensão de dados básicos por parte dos alunos, além da continuação da elaboração de um portefólio no qual se averigüe e acompanhe o desenvolvimento do aluno.
7. Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2011.

3.4 Aula 3

1. Tema/Título da aula: "Fichamentos e pesquisa bibliográfica".
2. Objetivos específicos de aprendizagem:
 - a. Aprender as técnicas para a realização de uma eficiente pesquisa bibliográfica, em especial a confecção e o uso de fichamentos como forma de montar seu próprio corpo de referências.
 - b. Aprender a reconhecer as fontes de pesquisa consideradas válidas pelo corpo acadêmico e descartar as inválidas para referenciar seus trabalhos.
3. Metodologia: Nesta abordagem, por meio de um estudo dirigido, o professor deve apresentar as técnicas comuns para o exercício da pesquisa acadêmica. Esta aula será o fundamento das próximas e o princípio da atividade prática de pesquisa. Os alunos têm a incumbência de trazer novas referências bibliográficas para o curso e confeccionar seus fichamentos, desse modo contribuindo para as atividades futuras.
4. Fundamentação teórica: O conteúdo desta aula se fundamenta principalmente no trabalho de CERVO (2007).
5. Materiais textuais e recursos tecnológicos: Além do texto base, propõe-se que a aula seja realizada em ambiente com projetor onde o professor possa apresentar fotogramas que ilustrem o tema e promovam reflexão nos alunos.
6. Recursos avaliativos: A avaliação desta aula teórica deve ser feita por meio de produção textual (confecção de fichamentos) em que se avalie a apreensão da metodologia de pesquisa por parte dos alunos, além da continuação da elaboração de um portefólio no qual se averigüe e acompanhe o desenvolvimento do aluno.
7. Referências: ASSOCIAÇÃO CERVO, A. L. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson, 2007.

3.5 Aula 4

1. Tema/Título da aula: "Artigos, Resenhas e Resumos"
2. Objetivos específicos de aprendizagem:
 - a. Aprender a diferenciar e trabalhar especificamente os gêneros de textos classificados como "artigos", "resenhas" e "resumos" acadêmicos por suas características técnicas, estilo de confecção, finalidades próprias e teor discursivo.
 - b. Aprender a identificar as regras de normatização em vigor para a produção dos três gêneros textuais acadêmicos em escopo.
3. Metodologia: Os alunos devem usar as técnicas aprendidas na aula anterior para pesquisar exemplos dos três tipos de textos dentro do campo de Filosofia. Nesta abordagem, por meio de um estudo dirigido, o professor deve apresentar o conteúdo teórico discriminante dos três gêneros específicos, sua constituição, a finalidade e uso de cada um.
4. Fundamentação teórica: O conteúdo desta aula se fundamenta principalmente nas normas da ABNT, a exemplo da NBR 14724, e material trazido como contribuição por parte dos alunos.
5. Materiais textuais e recursos tecnológicos: Além do texto base, propõe-se que a aula seja realizada em ambiente com projetor onde o professor possa apresentar fotogramas que ilustrem o tema e promovam reflexão nos alunos.
6. Recursos avaliativos: A avaliação desta aula deve ser feita por meio de produção textual em grupos, na qual os alunos produzam um texto seguindo os padrões estudados, cabendo aos mesmos escolher entre um artigo, resumo ou resenha. Além da continuidade da elaboração de um portefólio no qual se averigüe e acompanhe o desenvolvimento do aluno.
7. Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2011

3.6 Aula 5

1. Tema/Título da aula: "Monografias, Teses e Dissertações"
2. Objetivos específicos de aprendizagem:
 - a. Aprender a diferenciar especificamente os gêneros de textos classificados como "Monografias", "Teses" e "Dissertações" por suas características técnicas, estilo de confecção, finalidades próprias e teor discursivo.
 - b. Aprender a identificar as regras de normatização em vigor para a produção dos trabalhos de conclusão de curso, segundo as normas gerais e as específicas da Faculdade de Filosofia.
3. Metodologia: Os alunos devem usar as técnicas aprendidas na aula 3 (três) para pesquisar exemplos dos três tipos de textos dentro do campo da Filosofia. Nesta abordagem, por meio de um estudo dirigido, o professor deve apresentar o conteúdo teórico dos três gêneros específicos que compõem o gênero dos trabalhos de conclusão de curso, elementos obrigatórios em grande parte dos cursos de nível superior, sua constituição, a finalidade e uso de cada um.
4. Fundamentação teórica: O conteúdo desta aula se fundamenta principalmente nas normas da ABNT, a exemplo da **NBR 14724**, e material trazido como contribuição por parte dos alunos.
5. Materiais textuais e recursos tecnológicos: Além do texto base, propõe-se que a aula seja realizada em ambiente com projetor onde o professor possa apresentar fotogramas que ilustrem o tema e promovam reflexão nos alunos.
6. Recursos avaliativos: A avaliação desta aula deve ser feita por meio de produção textual em grupos, na qual os alunos produzam fichamentos dos textos que trouxeram como contribuição. Além da continuidade da elaboração de um portefólio no qual se averigüe e acompanhe o desenvolvimento do aluno.
7. Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2011

3.7 Aula 6

1. Tema/Título da aula: "O uso da informática como fonte de pesquisa"
2. Objetivos específicos de aprendizagem:
 - a. Aprender e praticar a pesquisa acadêmica na rede mundial de computadores.
3. Metodologia: Nesta abordagem, por meio de uma simulação feita em sala de informática, o professor deve estimular a correta pesquisa acadêmica utilizando a rede mundial de computadores, mostrar as fontes de pesquisa consideradas válidas para a produção acadêmica e descartar as inválidas para referenciar seus trabalhos.
4. Fundamentação teórica: O conteúdo desta aula se fundamenta principalmente no trabalho de CERVO (2007).
5. Materiais textuais e recursos tecnológicos: Além do texto base, propõe-se que a aula seja realizada em sala de informática com acesso à rede mundial de computadores onde o professor possa demonstrar exemplos de pesquisa e permitir que os alunos pratiquem suas próprias pesquisas nas bases de dados disponíveis.
6. Recursos avaliativos: A avaliação desta aula deve ser feita por meio de produção textual em grupos, na qual os alunos produzam listas de referências dos textos que pesquisaram. Essas referências devem ser enviadas via correio-eletrônico para o professor de modo a estimular a comunicação eletrônica entre membros da academia.
7. Referências: ASSOCIAÇÃO CERVO, A. L. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson, 2007.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho demonstrou-se a necessidade de reflexão sobre a alfabetização acadêmica, isto é, o aprendizado acerca da linguagem pertinente às produções acadêmicas, num contexto hodierno em que a própria alfabetização funcional é uma grave questão nos mais diversos campos de trabalho, incluindo o sistema de ensino superior brasileiro, cujo número de analfabetos funcionais não apenas é preocupante, mas também é evidência de falhas no sistema educacional como um todo.

Fundamentou-se o trabalho pelas pesquisas de alfabetismo funcional do Instituto Paulo Montenegro, seguido pela delimitação sobre o impacto de tal realidade pelo trabalho de TEIXEIRA et al. (2012). A seguir, salientou-se a reflexão sobre a importância do ensino da metodologia científica no ensino superior, segundo o trabalho de OLIVEIRA et al. (2015).

Não pretendendo aqui solucionar a questão do alfabetismo funcional, pois não é atribuição das instituições de ensino superior, a contribuição apresentada neste estudo restringiu-se à questão da alfabetização acadêmica, atribuição essencial à boa formação profissional dos acadêmicos, em especial no curso superior de Filosofia. Observou-se que nesse curso superior legalmente orientado para a formação de acadêmicos, tanto os ingressos como os egressos não têm corriqueiramente a prática do pensamento segundo a metodologia científica, e os ingressos especificamente tampouco têm prática na produção de textos segundo os rígidos normativos exigidos.

Considerando que a boa e completa formação profissional é a atribuição precípua do ensino superior, e considerando as diretrizes do Ministério da Educação sobre o curso de Filosofia, que vincula a formação superior à pesquisa acadêmica, a proficiente alfabetização acadêmica torna-se mandatória para o exercício profissional.

Para este fim, aqui se propôs uma abordagem para o ensino da metodologia acadêmica a ser realizada tão brevemente ao ingresso do novo aluno no ensino superior, como forma de lhe instruir sobre o ferramental a utilizar em sua futura vida profissional.

Este trabalho estimula a reflexão sobre a grave questão da alfabetização no ensino superior em todos os seus aspectos, desde a proficiência no uso elementar do idioma até a proficiência no domínio da linguagem referente ao contexto profissional em que é usada. Aqui se propõe uma abordagem para solucionar a parte do problema que cabe ao ensino superior. Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de ser facilmente adaptado a outras áreas acadêmicas, incluindo as quais não há o curso Metodologia em sua grade curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, P. F. A. A falácia da Educação. **PEDROFIGUEIRA.PRO**. 2017. Disponível em: <<http://pedrofigueira.pro.br/edicoes-independentes/>>. Acesso em 20 out. 17.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **PARECER CNE/CES 492/2011** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em 20 out. 2017.

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson, 2007.

FERNANDES-FERREIRA, H. Um exército de Doutores desempregados. **Tribuna do Ceará**. 2016. Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br/blogs/tribuna-cientifica/ciencia-e-politica/um-exercito-de-doutores-desempregados/>>. Acesso em 20 out. 2017.

INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. AÇÃO EDUCATIVA. **Habilidades de Leitura, Escrita e Matemática são limitadas em muitos setores da economia brasileira, podendo restringir produtividade e capacidade de inovação**. São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, T. A. B.; VALENÇA, K. F. P. **A importância da metodologia científica para o ensino e aprendizagem no ensino superior**. Educere - XII Congresso nacional de educação. 2015. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17807_10482.pdf>. Acesso em 20 out. 2017.

TEIXEIRA, P. L. F.; SOUZA, M. G.; FARIA, M. A. **O Analfabetismo Funcional em Alunos Universitários**. VII Congresso Norte Nordeste de pesquisa e inovação. Palmas, 2012. Disponível em: <<http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3157/3085>>. Acesso em 20 out. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Departamento de orientação e supervisão pedagógica. **Ementário**. Disponível em: <<http://www.ementario.uerj.br/>>. Acesso em 20 out. 2017.